

Título: Ancestralidade e Memória: A Influência do Povo Cigano na Cultura de Carangola, MG

Autor: Silvia Maria Valente Silva. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
– Carangola, silvia.1216333@dicente.uemg.br

Resumo

A geografia histórica de Carangola, município da Zona da Mata Mineira, revela uma diversidade de influências na sua formação territorial e cultural, com registros da presença de povos indígenas e povos quilombolas. No entanto, Carangola apresenta indícios da influência cultural do povo cigano que ainda não foram plenamente reconhecidos ou documentados. Desta forma, este trabalho busca abordar essa lacuna, explorando as relações históricas e geográficas do povo cigano com o território carangolense, ressaltando como essas interações moldaram práticas, crenças e manifestações culturais específicas do município. Considerando que este presente trabalho faz parte do desenvolvimento inicial de uma pesquisa de conclusão de curso, objetiva-se mapear elementos culturais ciganos incorporados pela comunidade local, além de analisar a interface entre as tradições ciganas e práticas religiosas afro-brasileiras. Para compreender a sua contribuição para a cultura local – e uma suposta desvalorização imbuída de preconceito – investiga-se a falta de registros sobre a presença da comunidade cigana no município, promovendo um levantamento de dados e informações sobre a presença cigana na geo-história do município de Carangola. A influência cigana na cidade pode ser observada na promoção de uma festividade, que durou por décadas, dedicada à cigana “Sulamita”, no terreiro de Umbanda “Oxóssi Caçador”, do Pai de Santo Louzada. A festividade modificava todo o espaço da rua, promovendo uma interação social que agregava uma diversidade de participantes em comum união. A fim de resgatar a memória ancestral e identificar traços culturais que permanecem vivos na região, fomenta-se a diversidade cultural e se fortalece o respeito às tradições.

Palavras-chave: Cultura cigana; Memória ancestral; Geografia cultural

Abstract

The historical geography of Carangola, a municipality in the Zona da Mata Mineira, reveals a diversity of influences in its territorial and cultural formation, with records of the presence of Indigenous peoples and Quilombola communities. However, Carangola also shows evidence of the cultural influence of the Romani people, which has not yet been fully recognized or documented. Thus, this work seeks to address this gap by exploring the historical and geographical relationships of the Romani people with the territory of Carangola, highlighting how these interactions have shaped specific practices, beliefs, and cultural manifestations in the municipality. Considering that this work is part of the initial development of an undergraduate thesis, the objective is to map Romani cultural elements incorporated by the local community, as well as to analyze the interface between Romani traditions and Afro-Brazilian religious practices. To understand their contribution to local culture-and a supposed devaluation imbued with prejudice-the lack of records on the presence of the Romani community in the municipality is investigated, promoting a survey of data and information about the Romani presence in the geo-history of Carangola. The Romani influence in the city can be observed in the promotion of a festival, which lasted for decades, dedicated to the Romani woman "Sulamita" at the Umbanda center "Oxóssi Caçador," led by Pai de Santo Louzada. The festival transformed the entire street space, promoting social interaction that brought together a diverse group of participants in common unity. In order to rescue ancestral memory and identify cultural traits that remain alive in the region, this work fosters cultural diversity and strengthens respect for traditions.

Keywords: Romani culture, ancestral memory, cultural geography

